



A FORMAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NOS CURSOS DE NUTRIÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Lidiane Lieseski

Mestra em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Rozane Marcia Triches

Professora do curso de nutrição e da Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
rozane.triches@uffs.edu.br

1. Introdução

As crises ambientais dadas pelas mudanças climáticas e pela finitude dos recursos naturais exprimem os limites planetários que se está ultrapassando nas últimas décadas (FAO, 2018). Pensar em Desenvolvimento Sustentável atualmente exige atentar para sua complexidade multidimensional e nesse sentido, as dimensões ambientais e de saúde/nutrição estão no cerne dessas discussões. A alimentação tem sido um dos eixos centrais, pois se convive com crescentes epidemias de desnutrição, obesidade e mudanças climáticas. Estas epidemias têm sido nomeadas conjuntamente de Sindemia Global (Swinburn et al, 2019). Neste sentido, um dos atores importantes nestas mudanças é a Universidade e a formação que tem sido proposta a um dos principais profissionais nesse enfrentamento – o nutricionista (Brasil, 1991).

Não existem muitos estudos sobre formação do nutricionista diante à sustentabilidade (Jacob; Araújo, 2020; Triches; Brito, 2021). Os estudos que tratam desse tema no Brasil mostram que a educação nos cursos de Nutrição quanto à sustentabilidade é incipiente e não é trabalhada de forma transversal, se apresentando em poucas matrizes curriculares observadas (Jeronimo, 2015; Teixeira, 2021).

Nesse sentido, conhecer os cursos de nutrição, observando se e como trabalham o tema em seus PPCs e ações é um modo de orientar as próximas construções de bases epistemológicas, para assim formar nutricionistas conscientes e capazes de trabalhar em prol da sustentabilidade.

O objetivo deste trabalho é analisar como são conformados os Cursos de



Nutrição de Universidades Federais no que tange à formação sobre alimentação e sustentabilidade de seus estudantes, considerando suas abordagens, bases de conhecimentos, construção de competências, lacunas e desafios.

2. Metodologia

A primeira parte do trabalho analisou os PPCs dos 42 cursos de nutrição de Universidades federais a partir de palavras chaves, buscando verificar atualizações do Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a existência de componentes curriculares (CCR) obrigatórios e optativos e ementas relacionados com a temática, verificar se existem menções desta temática nos referenciais epistemológicos e metodológicos e se há dados sobre a formação docente neste sentido, e averiguar como o curso possibilita a construção de competências para atuação destes profissionais, identificando o que descrevem sobre o perfil do egresso. Os resultados foram agrupados em 4 tópicos: componentes curriculares; perfil do docente; perfil do egresso/habilidades/competências; e principais abordagens/princípios norteadores.

O segundo artigo analisou por meio de entrevistas com as coordenadoras das cinco universidades mais aderentes à temática da sustentabilidade, como a configuração e organização dos PPCs e a visão que os depoentes têm sobre o assunto conformam as competências necessárias para trabalhar com a sustentabilidade ambiental, além de analisar da ambientalização destes currículos, a partir da pesquisa, extensão e formação docente. A presente pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer nº 73976123.0.0000.5564 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Todos os entrevistados foram esclarecidos sobre os procedimentos a serem realizados e demais informações necessárias, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o termo de uso de voz, autorizando a utilização das entrevistas para a pesquisa e publicação, preservando seu anonimato.

3. Resultados e discussão

Com relação à análise dos PPC's, apenas um terço das IFES consideram a sustentabilidade na formação do nutricionista. Este número melhora quando se analisa



os referenciais norteadores e presença de disciplinas no currículo, mas nem sempre é abordado de forma prioritária. Soma-se a isso a parca parcela de docentes com formação sobre o tema. Isso demonstra a sua marginalização, mas com preocupação crescente verificada nos PPCs mais atuais, mostrando a necessidade de reformulações das bases epistemológicas da Ciência da Nutrição. Outros estudos observaram que o assunto é pouco tratado dentro do curso e que são necessárias mais ações voltadas ao tema (Lopes e Maynard, 2020; Baungaard, Lane e Richardson, 2023).

Com relação às entrevistas, observou-se que a temática está inserida de diversas formas dentro dos currículos, especialmente ligada às áreas de Alimentação Coletiva e Nutrição Social, porém o assunto ainda não possui tanta clareza quanto à sua definição, o que pode dificultar na construção de competências. Observou-se também que existem ações de pesquisa e extensão relacionadas à temática e que a inserção delas pode colaborar com a ambientalização curricular, porém a formação docente parece desfavorecida no quesito sustentabilidade. Além disso, este estudo mostrou que as questões ambientais podem ser incluídas de várias formas no currículo, tanto em disciplinas específicas como em todas disciplinas. Por ser um tema interdisciplinar, a sustentabilidade exige que os referenciais da Ciência da Nutrição sejam reformulados e que os docentes - de todas as áreas - recebam formação adequada para que possam auxiliar na construção das competências dos futuros profissionais. Lima e Guenther (2024) reforçam a necessidade de reformular os currículos dos cursos para incluir de forma transversal a temática da sustentabilidade, sobretudo na área da saúde, buscando discutir a relação da saúde e os problemas ambientais, promovendo ações de pesquisa e extensão voltadas à população local.

4. Considerações finais

As principais conclusões deste trabalho relacionam-se à necessidade de definição de um corpo de conhecimento sólido a partir da reformulação das diretrizes para inclusão da temática nos PPCs, reitera a necessidade da inclusão do tema em todos os currículos do curso de Nutrição de todas as universidades brasileiras, garantindo que o ensino seja de forma transversal e constante e de maiores formações aos docentes para que possam auxiliar na construção de competências aos futuros profissionais



nutricionistas para atuar em prol da sustentabilidade.

Referências

BAUNGAARD, C.; LANE, K. E.; RICHARDSON, L. Understanding nutrition students' knowledge, perceived barriers and their views on the future role of nutritionists regarding sustainable diets. **Nutrition bulletin**, v. 48, n. 4, p. 572–586, 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 8.234, de 17 de setembro de 1991. **Regulamenta a profissão de nutricionista e determina outras providências**. Diário Oficial da União. 1991.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS–FAO. The State of Food Security and Nutrition in the World 2018. **Building climate resilience for food security and nutrition**. Rome, FAO, 2018.

JACOB, M. C. M.; ARAÚJO, F. R. DE. Desenvolvimento de competências para Nutrição no contexto de Sistemas Alimentares Sustentáveis. **Ciência & saúde coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4369–4378, 2020.

JERONIMO, Aline Conceição. **O Ensino da Sustentabilidade na Formação do Nutricionista**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em nutrição) - Faculdade de Medicina, curso de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 34p. 2015.

LIMA, M. J; GUENTHER, M. A ambientalização curricular na formação dos profissionais de saúde. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, p. 1-30, 2024. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/56707/45008>. Acesso em: 13/07/2024.

LOPES, B. N. F; MAYNARD, D. C. **Sustentabilidade: percepção e hábitos sustentáveis de estudantes de nutrição**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nutrição) - Faculdade de ciências da educação e saúde, curso de nutrição, Centro Universitário De Brasília – UniCEUB. Brasília, 21p. 2020.

SWINBURN, Boyd A. et al. The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: the Lancet Commission report. **The Lancet**, v. 393, n. 10173, p. 791-846, 2019.

TEIXEIRA, Gabriela de Araújo. **Sustentabilidade e educação ambiental nos cursos de nutrição do nordeste brasileiro: análise dos Projetos Pedagógicos de Curso**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em nutrição) - Faculdade de Ciências da saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Santa Cruz, RN, 36p. 2021.



TRICHES, R. M.; BRITO, I. C. Conhecimento e atuação de nutricionistas da alimentação escolar sobre dietas sustentáveis. **Demetra**: alimentação, nutrição & saúde, v. 16, p. :e60571, 2021.